



Audiência pública no TST debate autonomia sindical

A audiência pública realizada no Tribunal Superior do Trabalho (TST), conduzida pelo ministro Caputo Bastos, nos dias 22 e 23 de agosto, discutiu uma questão crucial para o movimento sindical: a autonomia das assembleias sindicais em decidir sobre o direito de oposição ao pagamento da contribuição assistencial. Essa contribuição visa financiar as lutas e ações sindicais em defesa dos trabalhadores.

Diversas centrais sindicais, como a CTB e CUT, além de confederações e outras entidades, participaram da audiência, defendendo a liberdade e a autonomia sindical como fundamentais para a organização da classe trabalhadora. O Ministério Público do Trabalho e a Associação dos Advogados também marcaram presença, reforçando a importância do debate.

Por outro lado, a classe patronal, historicamente contrária à cobrança da contribuição assistencial, também se fez presente. Esse grupo, que depende de recursos públicos do sistema "S" (Senai, Sesc, Senac,



etc.), tem como objetivo aumentar a interferência do Estado nas questões sindicais, promovendo ataques aos direitos trabalhistas.

Alberto Evangelista, presidente do Sindibeb/Ba e representante do setor nacio-

nal de bebidas da Contac, destacou a importância de o TST assegurar a autonomia sindical. Ele criticou a tentativa da classe patronal de interferir na organização dos trabalhadores, considerando-a uma postura desrespeitosa e antidemocrática.

Itaipava nega turno 6x1-5x2 e garante acelerador de 20% para o PPR

No encontro realizado no último dia 26, a direção da Itaipava negou a possibilidade de implantar o turno 6x1-5x2, justificando que a mudança geraria um aumento nos custos operacionais. O sindicato, no entanto, acredita que a decisão está mais relacionada à falta de sensibilidade social do que a questões financeiras,

já que, mesmo em momentos de baixa demanda, a empresa tem se recusado a conceder folgas, especialmente para os trabalhadores do terceiro turno.

Por outro lado, o Programa de Participação nos Resultados (PPR) apresentou uma melhora, com o EBITDA elevado de 9,61% /2023 para 12,34% /2024, além da

garantia de um acelerador de 20% caso a meta seja superada. Isso reflete a recuperação do Grupo Petrópolis no mercado, o que é positivo, pois garante a preservação dos empregos e aumenta a possibilidade de crescimento na renda anual dos trabalhadores.

Durante o encontro, a empresa também reconheceu que os problemas no atendimento pela Unimed não se restringem à Bahia, mas ocorrem em vários estados. Para melhorar o suporte aos trabalhadores que enfrentam dificuldades em acessar médicos, clínicas e laboratórios conveniados, a empresa colocou à disposição na unidade de Alagoinhas a funcionária Romária Santos, responsável por orientar e auxiliar nesses casos.

Por fim, a empresa informou que o processo de avaliação profissional continua em andamento. No entanto, o avanço das promoções está diretamente ligado ao fluxo de caixa, uma vez que a companhia ainda busca equilibrar suas finanças após o pedido de recuperação judicial.



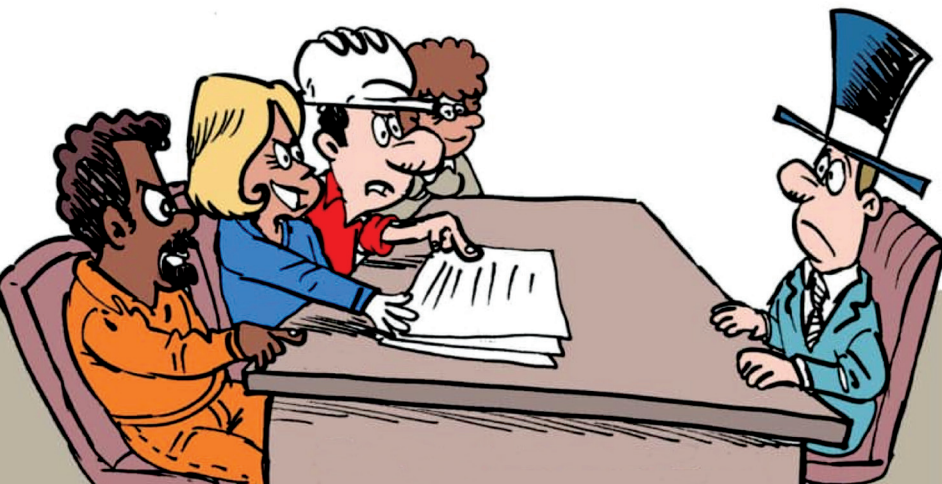
Sindicato debate campanha salarial na Indaiá

No dia 18/09, o secretário do sindicato, Alonso Ferreira, e o diretor Adriano Abreu realizaram assembleias com os funcionários da empresa de águas minerais Indaiá. Durante os encontros, foram discutidas as principais necessidades dos trabalhadores, que servirão de base para as negociações da campanha salarial.

Entre os temas prioritários que serão abordados nas negociações, que começam em outubro, estão a reposição da inflação, o ganho real, a proteção do piso salarial em relação ao salário mínimo, o valor da cesta básica e a participação nos resultados.



Expectativa na Fonte D’Vida é aprovar acordo em outubro



A Fonte D’Vida sempre tem renovado o acordo coletivo após o período da data-base no mês de outubro, mas mesmo a empresa concedendo reajustes que atendem às expectativas, a demora para fechar as negociações têm prolongado a perda salarial dos trabalhadores.

Diante do atual cenário de estabilização da economia, o sindicato espera que, este ano, a direção da empresa se destaque entre as concorrentes e deixe seus funcionários mais satisfeitos com a assinatura do acordo coletivo ainda em outubro, deixando o ambiente dentro da fábrica ainda mais agradável.

Trabalhadores esperam que a Me Leve negocie em outubro

A data-base dos trabalhadores da Me Leve, no setor de águas minerais, é em outubro. No entanto, a prática recorrente da empresa de iniciar as negociações para a renovação do acordo coletivo apenas em novembro tem gerado

insatisfação entre os funcionários. Com a estabilização da economia, o sindicato espera que este ano as negociações aconteçam ainda em outubro e que a empresa apresente propostas que atendam às necessidades dos trabalhadores.

Funcionários da Itagy querem reajuste acima da inflação

Em assembleia realizada no dia 24/09, os funcionários da Itagy ressaltaram a importância de a empresa conceder reajustes salariais acima da inflação, como forma de recompor o poder de compra.

Além disso, destacaram a necessidade de aumentar os valores da cesta básica e do abono salarial, com a ressalva de que o abono seja pago juntamente com os reajustes salariais no mês de outubro.

Sono do Brasil precisa acordar

Os trabalhadores da Sono do Brasil estão ansiosos pelo início das negociações da campanha salarial deste ano, previstas para os primeiros dias de outubro, mês da data-base. Além de aguardarem uma negociação sólida por parte do sindicato, esperam que a empresa apresente condições para resolver os atrasos nos pagamentos de salários, férias e vale-alimentação, além de implantar o Programa de Participação nos Resultados (PPR).

O sindicato espera que a direção da Sono esteja atenta às necessidades dos trabalhadores e apresente propostas que possibilitem a renovação do acordo coletivo, promovendo o crescimento social e melhorias para todos.

Insalubridade para os trabalhadores da Coca-Cola em Ilhéus

A audiência realizada no dia 03 de setembro, pelo Tribunal do Trabalho em Ilhéus, teve como desfecho a continuidade do processo em que o sindicato reivindica o pagamento do adicional de insalubridade para os trabalhadores do setor de remessa. De acordo com a decisão da juíza, como não houve acordo entre as partes, o processo seguirá os trâmites normais até a definição da sentença.

O Sindibeb esteve representado pelo seu presidente, Alberto Evangelista, e pelo advogado, Dr. Adriano Abreu. O sindicato espera que a decisão final reconheça os direitos dos trabalhadores e que a empresa seja obrigada a pagar o adicional de insalubridade a esses profissionais.



Frysk se nega a negociar com o Sindibeb

Em 09 de setembro de 2024, a direção do sindicato esteve reunida com o Sr. Wilson Andrade, representante da Frysk Industrial, fabricante da água de coco Obrigado, instalada no município de Conde, na Bahia. Na ocasião, o sindicato discutiu a legitimidade do Sindibeb para representar os trabalhadores da Frysk, que, além de ter expertise na fabricação de

fibra de coco, também atua no setor de bebidas, industrializando água de coco e chás com a mão de obra de mais de 200 trabalhadores. O sindicato buscava estabelecer uma relação amistosa entre as partes, mas, infelizmente, após a reunião, o Sr. Wilson, que representou a Frysk na mesa de negociação e admitiu já ter formalizado acordos

com diferentes sindicatos em outros casos (como na CODEBA), comunicou que a Frysk não reconhece a representatividade do Sindibeb. Diante disso, o sindicato pretende tomar medidas junto aos trabalhadores e buscará a tutela judicial, inicialmente junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT), para garantir a representação sindical.

Mais uma vitória jurídica do sindicato contra a Heineken

O Sindibeb obteve mais uma vitória jurídica contra a Heineken, reafirmando seu compromisso com a defesa dos direitos dos trabalhadores. Após a distribuição de 2,7 milhões de reais em 2021 para 115 trabalhadores, o sindicato realizou recentemente o repasse de 420 mil reais para 43 funcionários da empresa. Esses pagamentos são fruto de um processo de insalubridade iniciado pelo sindicato contra a Heineken em 2011, quando o Tribunal do Trabalho reconheceu que os trabalhadores dos setores de Xaroparia, Utilidade e Laboratório atuavam em condições insalubres, expostos a agentes nocivos à saúde.

Apesar de o processo ainda estar em tramitação e sem previsão de uma sentença final, o sindicato destaca que apenas os trabalhadores que faziam parte do quadro da empresa em maio de 2011 estão incluídos no



rol dos beneficiários. O Sindibeb também está empenhado em reunir elementos para promover uma nova ação jurídica, buscando estender o pagamento do adicional de insalubridade a mais trabalhadores.

Um pacto contra a violência a mulher

É fundamental ampliar o debate e intensificar as ações para combater os constantes ataques às mulheres, promovendo uma conscientização mais profunda sobre o machismo estrutural e a violência de gênero. As políticas públicas precisam ser reforçadas, assegurando proteção e apoio às vítimas, além de educar a sociedade sobre a importância da igualdade e do respeito.

Em nome de todas as mulheres, a direção do sindicato parabeniza o Grupo Petrópolis, não apenas por formalizar sua adesão ao **"Pacto Ninguém se Cala"** - uma iniciativa do Ministério Público do Trabalho (MPT), mas também por implementar ações concretas em suas unidades com o objetivo de erradicar o assédio e a violência contra a mulher em todas as suas formas. Essas iniciativas demonstram um compromisso sério em criar um ambiente de trabalho mais seguro e respeitoso para todos.

Turno de revezamento na São Miguel é aprovado

Após a implantação do turno 6x2, os trabalhadores da São Miguel também autorizaram o sindicato a incluir a escala de revezamento. A implementação de novas escalas já resultou na criação de mais de 30 novos postos de trabalho, com a possibilidade de ainda mais contratações no futuro.

Além disso, um ponto importan-

te foi o aumento dos dias de folga, o que deve proporcionar uma melhoria significativa na qualidade de vida social dos trabalhadores envolvidos nessas novas escalas. O sindicato acredita que a adoção do turno 6x2 se torne uma realidade para todos os trabalhadores da área de produção, beneficiando ainda mais a categoria.

Ambev, um mar de reclamações para se discutir dia 01/10

O volume de reclamações dos trabalhadores da Ambev tem se tornado insustentável. A assistência médica oferecida pela empresa através da UNIMED continua em declínio, a trilha de carreira, que deveria ser um incentivador profissional e garantir um reajuste salarial de 7% neste ano, beneficiou apenas poucos funcionários, e o passivo referente às 7ª e 8ª

horas no turno 2x2x2 ainda permanece sem solução.

Diante desse cenário, o sindicato se reunirá com a empresa no dia primeiro de outubro para buscar soluções. Após a reunião, realizaremos uma assembleia com os trabalhadores para definir os encaminhamentos necessários. Na ocasião, também discutiremos a campanha salarial.

Banco de horas negativo na Ambev é sinônimo de desrespeito

Para negatar o banco de horas, a direção da Ambev em Camaçari faz com que o funcionário tenha uma jornada de trabalho superior a 10h diárias, quando o permitido por lei são apenas duas horas extras. Além disso, a empresa nega aos trabalhadores o descanso intrajornada de 11 horas e, para completar a sequência de desrespeitos, não disponibiliza transporte. Como resultado, as ausências geradas pela própria empresa são usadas para negatar o banco de horas dos funcionários.

A prática da direção da Ambev em Camaçari é desrespeitosa e viola direitos fundamentais dos trabalhadores. O sindicato vai acrescentar esse tema à pauta da reunião do dia primeiro de outubro e exi-



gir que a empresa cumpra a legislação, respeite o descanso adequado e corrija o uso indevido do banco de horas.



Em cartaz “Trilha do Abismo”

No universo da Marvel, o vilão Thanos (interpretado por Josh Brolin) em “Guerra Infinita” sacrifica sua própria filha Gamora (Zoë Saldaña) em sua busca por mais poder. No mundo da Ambev, segundo relatos dos trabalhadores, a empresa parece ter criado uma falsa “trilha de carreira” profissional que, ao final, conduz os colaboradores a um abismo de frustrações.

Após atingirem metas, desenvolverem projetos e apresentarem um TCC com ideias que a empresa deve adotar, os trabalhadores se deparam com uma “trilha” que não os leva ao crescimento profissional, mas à decepção. Logo depois, a gerência aplica uma versão distorcida de meritocracia e, imitando Thanos, com um “estalar de dedos”, toma decisões devastadoras, alinhadas apenas aos seus próprios interesses, sem considerar o mérito ou desempenho real dos trabalhadores.

“Além da queda, coice.”

O ditado popular refere-se a um castigo “dobrado” - além de cair do cavalo, o sujeito ainda leva o coice. Esse ditado reflete a realidade dos funcionários da Heineken, que, além de conviverem com o péssimo atendimento da Unimed em Alagoinhas, viram a empresa retirar o apoio oferecido por Dione Batista, funcionária da Unimed que trabalhava na fábrica.

Esperamos que a direção da empresa não dê de ombros e não adote o ditado “o que não tem remédio, remediado está”, pois seus funcionários precisam de atendimento médico de qualidade.

Disca o 192 da SAMU

As Parcerias Público-Privadas (PPPs) são o contrato administrativo de concessão, onde o governo entrega a administração de um órgão público à iniciativa privada. Já o contrato firmado entre a Ambev e a UNIMED, podemos até chamar de Parceria de Atendimento na Saúde Pública (PASP). Que “pelo andar da carruagem” como o serviço prestado pela UNIMED cada dia tem descredenciamento de médicos, clínicas e hospitais, o funcionário da Ambev precisa lembrar sempre do número 192 da SAMU. Afinal, com saúde não se brinca!

EXPEDIENTE

Edição fechada em 27 de Setembro /2024.

O informativo do Sindibeb - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Bebidas do Estado da Bahia, editado e publicado sob a responsabilidade da diretoria da entidade. Presidente: **Alberto Evangelista**. End. Travessa da Ajuda, nº 02, 3º andar, sala 303 - Centro (Rua Chile) - CEP 40.020-030 Salvador/BA - Tels. (71) 3052-9459 / 3052-9456 / (71) 99952-8292. E-mail: sindibeb88@gmail.com - Sub-sedes: **Feira de Santana**, Rua das Orquídeas, nº 72 - Bairro: Brasília, 44.088-210, Feira de Santana/BA, Tel.: (71) 8805-7790/3614-2578/ **Alagoinhas**, Rua 2 de julho, nº 122, Centro - Tel.: (75) 3422-5247/ **Dias D'Ávila**, Av. Lauro de Freitas, 1293, Centro, Cep: 42.850.000 - Dias D'Ávila - Bahia. Tel. (71) 3625-1008. / Diretor de Imprensa: **Roberto Santana** / Jornalista Responsável: **Alberto Evangelista** (Reg. MTE 7196 SRTE-BA) / Editoração Eletrônica: **Marco Ribeiro** / Tiragem: 5.000.